

A ETNOGRAFIA PORTUGUESA DE LEITE DE VASCONCELLOS
(1858-1941)

Sairá em breve o 10.º e último volume da *Etnografia Portuguesa* de LEITE DE VASCONCELLOS e sua obra maior. Pelo relevo que nela se dá à descrição física de Portugal (vol. 2.º), à história do povoamento (vol. 2.º) e «resenha da população no decurso dos tempos» (4.º) e a outros temas relacionados com a Geografia, tem-se por oportuna esta nota.

LEITE DE VASCONCELLOS, nasceu em meio rural ⁽¹⁾ e junto do povo viveu até aos 17 anos, idade com que chegou ao Porto para mais dilatados estudos. O gosto da Etnografia cedo despertou nele, ouvindo e registando xácaras e cantigas dos 13 anos por diante. No ambiente universitário do Porto — formou-se em Ciências Naturais e Medicina — foram-lhe familiares autores portugueses e estrangeiros: GARRETT, TEÓFILO BRAGA, ADOLFO COELHO, TYLOR, DARWIN, MAX MULLER, GASTON PARIS, SÉBILLOT, para só citar alguns.

Logo em 1876, com 18 anos, formula o desejo, aliás grande aspiração da sua vida, de escrever «a história da boa terra lusitana». E aplica-se, sem demora, a trabalhos de campo, de onde saíram numerosos artigos e folhetos.

Em 1882 dá os primeiros passos nesse sentido: planeia a publicação de uma *Biblioteca Etnográfica Portuguesa* em quatro volumes e de um *Anuário*. Só saiu o primeiro de *Tradições Populares de Portugal* (1882) e do *Anuário* um número (1883).

Os materiais avolumavam, seus e alheios, sobretudo os que a *Revista Lusitana*, que fundara (1887), ia publicando. E no Museu Etnológico, que também fundara, ampliava-se a informação com o acumular de objectos etnográficos. Concebe, então, obra de maior vulto, uma monumental *Etnografia Portuguesa*. Elabora por 1919 um plano quase definitivo. Só, porém, em 1928, já com 70 anos, começa a escrevê-la. Sempre lhe pareciam poucos os dados reunidos para tão complexa ideação.

Viu publicados três volumes, um de *Introdução* e dois sobre «A Terra de Portugal»; do 4.º, «O povo português» compôs apenas 71 páginas.

Não ficou, contudo, por aproveitar a fabulosa documentação que deixou. ORLANDO RIBEIRO, o único dos testamenteiros, que com zelo mais que filial se tem empenhado na sua publicação — os outros levou-os cedo a morte e MANUEL HELENO foi incompreensivelmente estorvo a que se cumprisse a vontade do testador —, obteve do Instituto de Alta Cultura minha equiparação a bolseiro para que, sob sua vigilância e conselho, me ocupasse da organização e publicação do referido espólio. Saiu assim o 4.º volume.

(1) Na Ucanha, então do concelho de Mondim da Beira e hoje do de Tarouca.

Para comigo colaborarem em tão pesada tarefa chamei dois outros discípulos do Mestre, PAULO SOROMENHO (+) e sua mulher ALDA SOROMENHO. Desta oficina e sob minha orientação saíram do 5.º ao 9.º volume e está a sair do prelo o 10.º e último. O trabalho maior com a preparação dos volumes do 5.º ao 9.º deve-se aos mencionados colaboradores, à sua dedicação, zelo e competência; no 10.º foi mais activa minha intervenção. E acrescenta-se a preparação para o prelo, com estudos introdutórios, dos volumes complementares do *Cancioneiro*, *Teatro Popular* e *Contos Populares*, já publicados, e de que com proficiência e respectivamente se ocuparam MARIA ARMINDA ZALUAR NUNES, ANTÓNIO MACHADO GUERREIRO, PAULO SOROMENHO e ALDA DA SILVA SOROMENHO.

Todo o trabalho se realizou em conformidade com o plano que se exhibe no 1.º volume (1933) e que a seguir se transcreve. Só de uma ou outra alínea do Livro III nos não pudemos ocupar por falta de informação, que de todo nos faltou para o Livro IV.

Plano geral:

Introdução:

- I — Definição de Etnografia.
- II — Divisão da Etnografia Portuguesa.
- III — Fontes de investigação.
- IV — Importância da Etnografia.
- V — De como se organizou a obra.

Livro I — *A terra de Portugal*

- Parte I — Descrição física.
- Parte II — História sumária do território:
 - A) Delimitação das fronteiras.
 - B) Povoamento ou génese geral das povoações.
- Parte III — Divisões territoriais antigas e modernas.
- Parte IV — Panoramas regionais físico-políticos.

Livro II — *O povo português*

- Parte I — Origem.
- Parte II — Grupos étnicos ou etnico-geográficos.
- Parte III — Resenha da população no decorrer dos tempos.
- Parte IV — Caracteres do povo português.

Livro III — *Vida tradicional portuguesa*

- Parte I — Costumes e tradições respeitantes ao nascimento do indivíduo. Infância. Entrada nas lutas da vida.

- Parte II — Costumes e tradições respeitantes à vida material do adulto.
- Parte III — Vida psíquica.
- Parte IV — Aproximação dos sexos. Família.
- Parte V — Sociedade politicamente organizada.
- Parte VI — Costumes, tradições e concepções respeitantes a doenças e ao depercimento do indivíduo.
- Parte VII — Costumes, tradições e concepções respeitantes à morte. Funeral, e outras consequências.

Livro IV — *Súmula ou síntese etnográfica.*

Com perfeita consciência da impossibilidade de levar a cabo, no todo, a obra que idealizara propôs-se tirar a lume «um corpus da nossa Etnografia» de modo que abraçasse «metodicamente» o complexo da vida tradicional portuguesa desde a Idade Média, deixando a outros «a interpretação e origem histórica dos fenómenos». Não fez tudo isso, já vimos, e mais do que isso nos volumes de síntese em que compara, explica e conclui, dando-lhes o acabamento definitivo que projectara e que são: *Canções do Berço, Signum Salomonis, Ex-libris Tradicionais, A Barba em Portugal e A Figa.*

Tem-se dito que LEITE DE VASCONCELLOS era pouco dado a abstrações, a teorizar, o que não é verdade. Quando de posse de informação rigorosamente averiguada não hesitava em concluir, generalizar, teorizar. E é deste modo que no 1.º volume de *Introdução* nos dá uma ainda hoje definitiva definição de Etnografia, adiantando-se, em muitos pontos, aos especialistas desta ciência no seu tempo. E apoiando-se em ADOLFO COELHO elaborou uma notável classificação de Ciências Etnológicas.

Constitui este primeiro volume um guia seguro para os estudiosos de Etnografia. De salientar o que se escreve sobre metodologia da pesquisa e a desenvolvida e comentada enumeração de fontes literárias ela por si só já um pequeno tratado de *Etnografia Portuguesa.*

Custa a crer que obra de tanta valia ande ignorada de muitos dos cultores das Ciências Sociais e Humanas (1).

Aos cuidados da Imprensa Nacional, depois Imprensa Nacional — Casa da Moeda tem ficado a edição da *Etnografia.* Os volumes caracterizam-se por excelente apresentação gráfica.

M. VIEGAS GUERREIRO

(1) Para mais ampla informação sobre a vida e a obra de LEITE DE VASCONCELLOS leia-se o magnífico artigo de ORLANDO RIBEIRO, «Vida e obras de José Leite de Vasconcellos», em *José Leite de Vasconcellos, Livro do Centenário.* Lisboa, Imprensa Nacional, 1960. E deixem-me que junte o que também escrevi, «Notas para uma biografia do Doutor José Leite de Vasconcellos», inserido na mesma publicação.